# Sistema reprodutor feminino e masculino

**Autor(res)**

Michelle Da Silva Alves
Sarah Ramos De Souza Lino
Lucas Eduardo Rodrigues Coimbra
Miguel Arcanjo Alves Santos
Aline Abreu Araújo
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli
Anna Jullya Brito Vieira
Thadeu De Souza Meireles
Kamilly Eduarda De Abreu Pereira

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

**Introdução**

O sistema reprodutor é um dos mais importantes do organismo animal, pois garante a continuidade das espécies e o equilíbrio populacional. Na Medicina Veterinária, compreender o funcionamento do sistema reprodutor é essencial para o manejo reprodutivo, diagnóstico de doenças, aplicação de biotecnologias e promoção do bem-estar animal. Neste trabalho será abordado o sistema reprodutor feminino e masculino, destacando suas principais estruturas, funções e particularidades fisiológicas.
O sistema reprodutor feminino é formado pelos ovários, tubas uterinas, útero, cérvix, vagina e vulva. Esses órgãos atuam de forma integrada na produção dos gametas, secreção de hormônios, fecundação e gestação. O ciclo estral é controlado por mecanismos hormonais e varia conforme a espécie, influenciando diretamente o comportamento reprodutivo e a fertilidade.
O sistema reprodutor masculino é composto pelos testículos, epidídimos, ductos deferentes, glândulas acessórias e pênis. Sua principal função é produzir, maturar e conduzir os espermatozoides, além de sintetizar testosterona, hormônio responsável pelo desenvolvimento das características sexuais e comportamento reprodutivo.
Estudar o sistema reprodutor permite compreender melhor os processos fisiológicos que envolvem a reprodução e fornece base para práticas clínicas e zootécnicas mais eficientes dentro da Medicina Veterinária.

**Objetivo**

Os objetivos do sistema reprodutor são garantir a continuidade da espécie, produzindo gametas e o novo indivíduo, e o sistema masculino visa a produção e deposição de espermatozoides para a fecundação. Já o feminino a recepção do espermatozoide, a fecundação, o desenvolvimento fetal e a nutrição do recém-nascido, além da produção de hormônios essenciais para uma boa gestação e um bom parto

## Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em livros de anatomia, fisiologia e reprodução animal, complementada por artigos científicos recentes e materiais acadêmicos disponíveis em bases digitais. As fontes selecionadas priorizaram conteúdos de relevância para a Medicina Veterinária e contemplaram diferentes espécies domésticas de interesse zootécnico e clínico, como bovinos, equinos, suínos, cães e gatos.
As informações foram organizadas em tópicos de forma comparativa, abordando a estrutura anatômica dos órgãos reprodutores femininos e masculinos, seus mecanismos fisiológicos, processos de gametogênese e regulação hormonal, além de aspectos clínicos relacionados à reprodução, diagnóstico e manejo. A metodologia de análise consistiu em reunir, sistematizar e sintetizar os dados, permitindo uma compreensão clara e integrada dos sistemas reprodutores, destacando sua importância no contexto profissional veterinário.

## Resultados e Discussão

Sistema Reprodutor Masculino:
Resultados: A avaliação do sêmen envolve a motilidade, a viabilidade e a morfologia dos espermatozoides. Resultados positivos indicam boa fertilidade, enquanto alterações podem sugerir problemas, como varicocele ou desequilíbrios hormonais.
Discussões: Envolvem a influência da genética, da nutrição e do manejo reprodutivo na qualidade do sêmen, bem como o impacto de tratamentos e tecnologias de reprodução assistida.
Sistema Reprodutor Feminino:
Resultados: Incluem a avaliação do ciclo estral, a presença de cistos ovarianos, a qualidade dos folículos e a taxa de concepção. Bons resultados indicam um ciclo reprodutivo saudável.
Discussões: Focam no manejo nutricional, no controle de doenças reprodutivas e nas técnicas de reprodução assistida, como a fertilização in vitro.

## Conclusão

O estudo do sistema reprodutor é fundamental na Medicina Veterinária, pois permite compreender os processos que garantem a reprodução e o manejo adequado dos animais. O sistema feminino atua na produção de gametas, hormônios e na gestação, enquanto o masculino é responsável pela produção e transporte dos espermatozoides e pela síntese de testosterona. Esse conhecimento é essencial para o diagnóstico de doenças, aplicação de biotecnologias reprodutivas e promoção do bem-estar animal, servindo como base para o avanço científico e prático da área veterinária.

## Referências

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004.
KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos Animais Domésticos: texto e atlas colorido. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.
CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
SILVA, L. A.; NOGUEIRA, G. P. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Revista Brasileira de Reprodução Animal, Belo Horizonte, v. 39, n. 1, p. 47-54, 2015.
FERREIRA, J. C. P.; MARTINS, C. F. Aspectos clínicos da reprodução em animais domésticos. Ciência Rural,

Santa Maria, v. 48, n. 6, p. 1-9, 2018.
Livro: HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. Editora Manole, 1982.
Artigo: GREGORY, R.M.; RODRIGUES, J.L. “Efeitos da prostaglandina na sincronização de cios de doadoras e receptoras de embriões em bovinos.” Revista Brasileira de Reprodução Animal, 1982